

HISTÓRIAS DE IRUN: POEMINHAS AFRO-BRASILEIROS E RESISTÊNCIA ESTÉTICA COMO PRÁTICA SANKOFA NA ESCOLA

Infâncias e Educação para as Relações Ético- Raciais

Julia Audrey de Paula¹

Universidade de São Paulo - USP

julia.paula22@gmail.com

Monique Rayane Bezerra²

Rede Estadual de Educação da Bahia

moniquepaulinoproducoes@gmail.com

O projeto Histórias de Irun: Poeminhas Afro-Brasileiros foi desenvolvido na Escola Municipal Santa Terezinha, em uma região periférica de Petrolina-PE, com o objetivo de fortalecer a identidade étnico-racial de crianças negras por meio da valorização estética do cabelo crespo/cacheado, através da escrita poética e da construção de vínculos com a ancestralidade. A ação se materializou em oito encontros formativos com 18 estudantes dos anos iniciais (9 a 11 anos), articulando rodas de leitura de literatura afro-brasileira, oficinas de micropoemas e exercícios de autopercepção. Ancorado nas contribuições de Nilma Lino Gomes (2006), Eliane Cavalleiro (2021), Izabel Cristina Evaristo da Silva et al. (2016) e na epistemologia Sankofa, o projeto buscou romper com o apagamento cultural promovido pelo racismo estrutural, utilizando o cabelo como signo simbólico e marcador de pertencimento. Como culminância, foi realizada uma Noite de Autógrafos com a comunidade, na qual os estudantes lançaram um livreto com suas produções poéticas e visuais. Essa experiência, como defendido por Edivone Oliveira e colaboradores em edições anteriores do Artefatos da Cultura Negra (2022), reafirma a importância de práticas pedagógicas que valorizam a oralidade, a corporeidade e os saberes de origem africana na construção de um currículo antirracista desde a infância.

Palavras Chave: Infâncias negras; letramento racial; cabelo crespo; poética afro-brasileira; educação antirracista.

¹Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduanda em Gestão de Projetos pela MBA USP/Esalq e pedagoga formada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atua com práticas pedagógicas antirracistas e desenvolvimento de projetos em arte-educação.

² Professora da Rede Estadual de Ensino da Bahia, licenciada em Letras pela Universidade de Pernambuco (UPE). Pós-graduanda em Psicologia Social e Comunidades pelo Instituto Parentes e Agente Territorial de Cultura do Ministério da Cultura. Desenvolve práticas pedagógicas antirracistas e valoriza os saberes populares, integrando arte, literatura e ancestralidade.